UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

HENRIQUE EDUARDO SIMONATO JOÃO VÍTOR KLEIN JOHN RUAN PABLO VITKOSKI DE SOUZA

TRABALHO INTEGRADOR

SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE PARQUE DE MÁQUINAS

CHAPECÓ 2024

HENRIQUE EDUARDO SIMONATO JOÃO VÍTOR KLEIN JOHN RUAN PABLO VITKOSKI DE SOUZA

TRABALHO INTEGRADOR

SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE PARQUE DE MÁQUINAS

Trabalho apresentado ao Curso Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito parcial para aprovação na disciplina Engenharia de Software I.

Professor: Dra. Raquel Aparecida Pegoraro

CHAPECÓ

2024

IMAGENS

Figura 1 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço (capa)	6
Figura 2 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço	7
Figura 3 - Diagrama de casos de uso	13
Figura 4 - Dashboard inicial	
Figura 5 - Tela de visualização e cadastro de serviços	15
Figura 6 - Tela de relatórios	16
Figura 7 - Tela de gerenciamento de motoristas	17
Figura 8 - Tela de gerenciamento de localidades	18

SUMÁRIO

1	INT	RODUÇÃO	4
2		PRESA	
	2.1	Identificação	
	2.2	Entrevistados	
	2.3	Funcionamento da empresa	
	2.4	Problemas encontrados	
	2.5	Necessidades e expectativas	8
3	REC	QUISITOS	
	3.1	Requisitos funcionais	9
	3.2	Requisitos não funcionais	12
	3.3	Diagrama de casos de uso	13
4	PRC	OTOTIPAÇÃO	14
	4.1	Dashboard	14
	4.2	Tela de serviços	15
	4.3	Tela de relatórios	16
	4.4	Tela de motoristas	17
	4.5	Tela de localidades	18

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um software para gerenciamento do parque de máquinas de uma prefeitura. O sistema visa otimizar a utilização dos equipamentos, garantir sua disponibilidade, reduzir custos operacionais e facilitar o planejamento de manutenção. Ao longo deste documento, serão apresentados os requisitos, arquitetura, tecnologias e benefícios do sistema, visando melhorar a eficiência operacional e a prestação de serviços municipais.

2 EMPRESA

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A empresa escolhida para o desenvolvimento do trabalho é a Prefeitura Municipal de São José do Inhacorá, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O setor da prefeitura beneficiado pelo sistema é o parque de máquinas, onde são responsáveis pelo gerenciamento de manutenção e operação de máquinas pesadas para serviços e obras públicas.

2.2 ENTREVISTADOS

Para obter as informações necessárias para o desenvolvimento do software, foram entrevistados Daniel Ari John, coordenador de mecânica do parque de máquinas e Jair Ludwig, secretário do parque de máquinas.

2.3 FUNCIONAMENTO DA EMPRESA

O processo de execução dos serviços no parque de máquinas inicia-se com uma solicitação do secretário ao motorista, que deve selecionar uma máquina específica para realizar uma variedade de serviços, desde a remoção de obstáculos até o nivelamento do terreno e abertura de novas estradas, incluindo também serviços para agricultores, como a abertura de covas para animais grandes, entre outros. Uma vez escolhida a máquina adequada, o motorista ingressa nela e preenche um caderno de registro correspondente, fornecendo detalhes sobre o serviço a ser realizado e informações básicas sobre o estado do equipamento, conforme imagem abaixo:

j	
	Tana ato José DO INHACORA DE JEST
	Estado do Rio Grande do Sul
	Município de
	São José do Inhacorá
	CADERNETA DE
	MÁQUINA PESADA
	MAGOIITA I LOADA
	Veículo Nº:Placas:
	Espécie: RETROESCAVADEIRA
	Marca: NEW HOLLAND Modelo: B Mo B
	Mês: ABRIC
	Ano: 224
	Motorista: CARLOS 6
	Secretaria de Obras e Viação e Trânsito
	Scerciaria de Obras e viação e Transito

Figura 1 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço (capa)

Retirada da garag	em às:_	h, com<-	Ste	ha/serviço
Recolhida à garaç				
Hs / Serviços feito	os durante o dia	DIESEL		
			ben	
Ordem nº				
Ordem nº		hora	KIII	
0.10		-	km	
Ordem nº		hora		
Ordem nº		LUBRIFICAL		
Ordem nº				
Ordem n°				
	ATTAINIM	ENTO A TEI	PCEIROS	
		ENTO A TEI		
		Ho	ras/Serviços	
		Ho	ras/Serviços oras/Serviços	
Nome:		Ho	ras/Serviços	
Nome:		Ho	ras/Serviços oras/Serviços	

Figura 2 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço

Após a conclusão do serviço e o retorno ao parque de máquinas, o motorista completa as informações restantes e deixa o caderno dentro do equipamento para que o próximo motorista possa preenchê-lo para um novo serviço. Ao final de cada mês, o secretário do parque de máquinas realiza a revisão em todos os veículos, copia as informações de serviço e as registra em arquivos para armazenamento digital.

2.4 PROBLEMAS ENCONTRADOS

O principal problema identificado é o processo manual de registro das informações dos serviços realizados pelos motoristas. Atualmente, os motoristas precisam registrar essas informações em papel, e ao final de cada mês, o secretário é encarregado de transcrever manualmente todos esses registros para o computador. Esse processo demanda muito tempo e esforço do secretário, pois ele precisa lidar com os registros de todas as máquinas e de todos os dias trabalhados. Além disso, a transcrição manual aumenta o risco de erros e inconsistências nos dados, podendo comprometer a precisão e integridade das informações registradas. Em resumo, a dependência de registros em papel e a transcrição manual para o computador representam uma ineficiência significativa no gerenciamento das operações do parque de máquinas.

2.5 NECESSIDADES E EXPECTATIVAS

A necessidade é desenvolver um software capaz de automatizar o fluxo de trabalho do parque de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Espera-se que o software permita ao secretário cadastrar motoristas, veículos e localidades, além de criar ordens de serviço para os motoristas. Também é importante que os motoristas possam solicitar serviços, fornecendo os detalhes necessários para iniciar o trabalho. O objetivo é aumentar a eficiência, reduzir o tempo gasto com tarefas manuais e garantir a precisão e integridade dos dados.

3 REQUISITOS

3.1 REQUISITOS FUNCIONAIS

Os requisitos funcionais representam as funcionalidades e comportamentos específicos que o sistema deve oferecer para atender às necessidades dos usuários. Abaixo, apresentamos uma tabela detalhando os requisitos funcionais identificados para o software de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Esses requisitos foram elaborados com base nas necessidades e expectativas levantadas, visando garantir que o sistema atenda de forma eficaz e abrangente às demandas dos usuários. A tabela a seguir lista cada requisito funcional, sua descrição e a prioridade atribuída a ele.

ID	REQUISITO	USUÁRIO	DESCRIÇÃO
RF01	Efetuar login	Supervisor,	Para fazer o login o usuário deve fornecer
		Motorista	seu usuário e senha. A dashboard inicial
			deve apresentar suas funções conforme o
			cargo do usuário.
RF02	Dashboard	Supervisor,	Os usuários do tipo motorista terão a
	Inicial	Motorista	capacidade de solicitar serviços, além de
			ter a opção de aceitar serviços designados
			pelo Supervisor. Já os usuários do tipo
			Supervisor terão acesso a cada elemento
			do sistema, incluindo motoristas, veículos
			e endereços, sendo redirecionados para
			telas específicas para cada um desses
			elementos. O sistema também fornecerá
			uma visualização clara dos motoristas e
			veículos disponíveis e indisponíveis,
			facilitando o gerenciamento e a alocação
			de recursos.
RF03	Cadastro de	Supervisor	O sistema deverá permitir a criação e
	pessoas		edição de novas pessoas para utilizarem o
			sistema. Sendo necessário informar e-
			mail, login, senha, CPF, nome, status

			("Disponível", "Indisponível" e "Em serviço") e opcionalmente pode informar a data de nascimento.
RF04	Cadastro de motoristas	Supervisor	O sistema deve ser capaz de cadastrar e alterar cadastros de motoristas. Cada motorista deve estar cadastrado como pessoa e ter CNH (número e categoria).
RF05	Cadastro de supervisor	Supervisor	O sistema deve ser capaz de cadastrar e alterar cadastros de Supervisor. Cada Supervisor deve estar cadastrado como pessoa.
RF06	Cadastro de marcas	Supervisor	O sistema deve permitir o cadastro de marcas de máquinas e veículos, fornecendo o nome da marca. Isso possibilitará a organização e categorização dos equipamentos por marca, facilitando a gestão e a identificação dos itens no sistema.
RF07	Cadastro de veículos	Supervisor	O sistema deve ser capaz de cadastrar e alterar cadastros de veículos. Cada veículo deve conter: tipo/categoria, status ("Disponível", "Indisponível" e "Em serviço", "Em manutenção") e modelo (nome), fabricante (marca), ano de fabricação, tipo de uso ("veiculo", "maquinário"), podendo informar placa se for o caso.
RF08	Cadastro de localidades	Supervisor	O sistema deve ser capaz de cadastrar e alterar localidades. Cada localidade deve possuir um nome (descrição), cidade e estado(uf) e país, cep, podendo ter latitude e longitude.

RF09	Cadastro	de	Supervisor,	O sistema deverá ser capaz de cadastrar e
	solicitação		Motorista	editar serviços. Cada serviço deverá
	serviço			conter: veículos (somente se tiver status
				"Disponível"), motorista (somente se
				estiver no status "Disponível"), data de
				solicitação, localidade, descrição,
				prioridade.
RF10	Aceite	de	Supervisor	O sistema deverá ser capaz de permitir o
	solicitação	de		aceite/aprovação da solicitação de serviço.
	serviço			
RF11	Realização	de	Motorista	O sistema deverá permitir a o cadastro das
	serviço			horas gastas neste serviço colocando a
				data e hora de início e data e hora de fim
				do serviço.
RF12	Tela	de	Motorista	O motorista responsável pelo serviço
	visualização	de		solicitado terá acesso às informações
	informações	e		essenciais, como localidade, data de início
	finalização	do		e detalhes do serviço, através de uma tela
	serviço			dedicada. Isso permitirá que o motorista
				tenha uma visão clara das tarefas a serem
				realizadas. Além disso, a tela permitirá ao
				motorista registrar a conclusão do serviço,
				indicando o término das atividades.
RF13	Histórico	de	Supervisor,	O sistema deverá fornecer um registro
	serviços		Motorista	completo de todos os serviços prestados,
				permitindo aos usuários filtrar por
				motorista, data, veículo e localidade. Isso
				garantirá uma análise detalhada do
				histórico de serviços, facilitando a busca
				por informações específicas e
				proporcionando uma visão abrangente das
				atividades realizadas.

3.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Os requisitos não funcionais representam as características de qualidade e restrições que o sistema deve atender para garantir seu desempenho, segurança, confiabilidade, usabilidade e outras qualidades essenciais. Abaixo, apresentamos uma tabela detalhando os requisitos não funcionais identificados para o software de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Esses requisitos foram elaborados com base nas necessidades e expectativas levantadas, visando garantir que o sistema atenda de forma eficaz e abrangente às demandas de qualidade e operação. A tabela a seguir lista cada requisito não funcional, sua descrição e a prioridade atribuída a ele.

ID	REQUISITO	DESCRIÇÃO	
NF01	Segurança	Dado que o sistema possuirá informações pessoas e sensíveis	
		dos motoristas e informações importantes sobre cada máquina	
		cadastrada, é necessário que ele seja seguro e capaz de manter	
		essas informações privadas.	
NF02	Usabilidade	A interface do usuário deve ser intuitiva e fácil de usar. Ela	
		deve seguir as diretrizes de design de usabilidade para garantir	
		que os usuários possam realizar tarefas sem dificuldade. Além	
		disso, é fundamental fornecer informações claras e relevantes	
		para as ações do usuário.	
NF03	Manutenibilidade	O código-fonte do sistema deve ser bem organizado e	
		modular. Ele deve ser fácil de entender e manter, permitindo	
		que desenvolvedores façam alterações sem causar impactos	
		indesejados em outras partes do sistema.	
NF04	Confiabilidade	O sistema deve ser robusto e resistente a falhas. Ele deve ser	
		capaz de lidar com situações excepcionais, como falhas de	
		hardware ou erros de rede.	
NF05	Desempenho	O sistema deve ser responsivo e rápido. Ele deve ser capaz de	
		lidar com uma carga de trabalho esperada sem degradação	
		significativa no desempenho.	
NF06	Compatibilidade	O sistema deve ser compatível com diferentes navegadores,	
		sistemas operacionais e dispositivos.	

3.3 DIAGRAMA DE CASOS DE USO

A seguir, apresentamos o diagrama de casos de uso, que ilustra as interações entre os atores e o sistema, destacando as principais funcionalidades que serão implementadas.

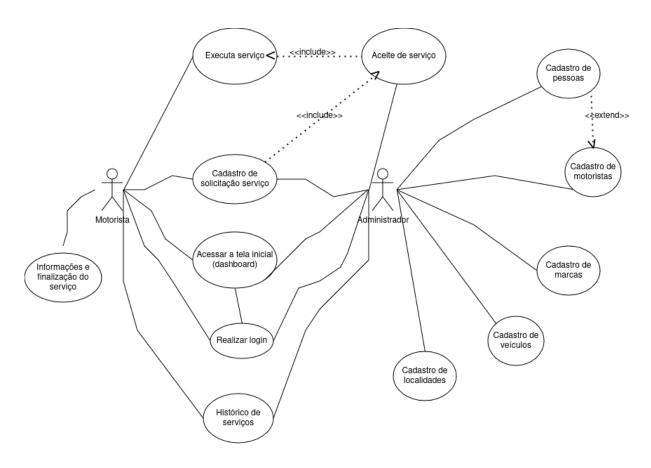


Figura 3 - Diagrama de casos de uso

4 PROTOTIPAÇÃO

Os protótipos do sistema de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá foram recentemente submetidos à avaliação dos usuários finais. Após avaliação e iterações baseadas no feedback recebido, os usuários confirmaram que o sistema atende às suas necessidades e expectativas.

4.1 DASHBOARD

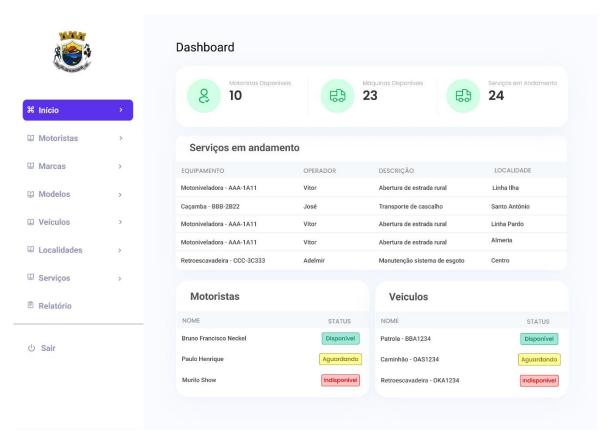


Figura 4 - Dashboard inicial

4.2 TELA DE SERVIÇOS

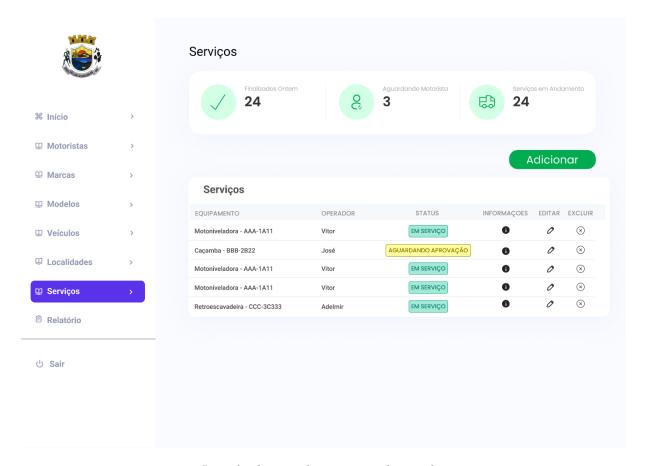


Figura 5 - Tela de visualização e cadastro de serviços

4.3 TELA DE RELATÓRIOS

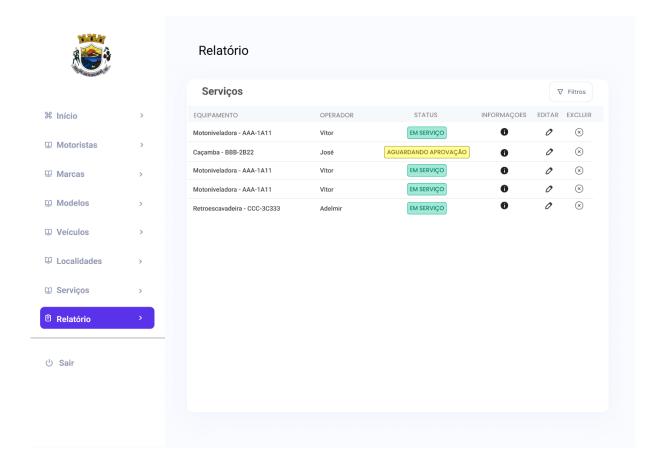


Figura 6 - Tela de relatórios

4.4 TELA DE MOTORISTAS

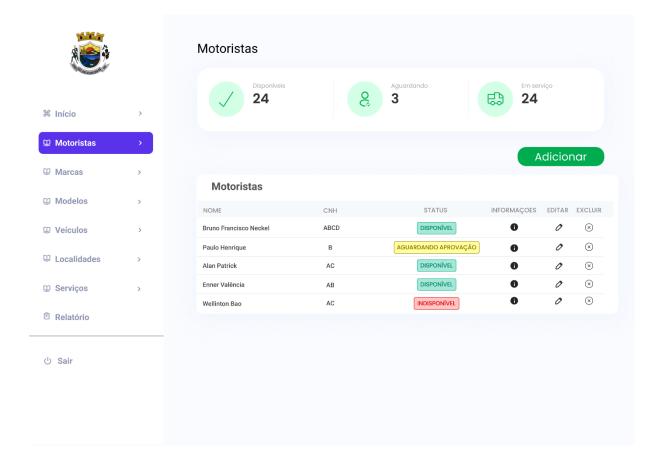


Figura 7 - Tela de gerenciamento de motoristas

4.5 TELA DE LOCALIDADES

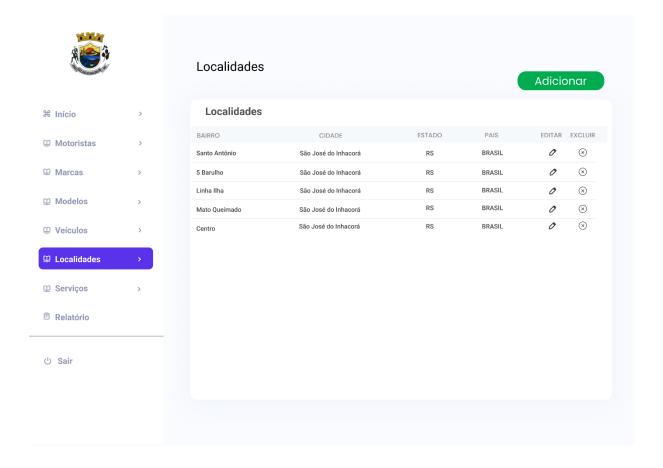


Figura 8 - Tela de gerenciamento de localidades